

Por Eduardo Agostini

O sistema hospitalar privado brasileiro atravessa um período crítico, marcado por custos assistenciais em alta, receitas comprimidas e pressão de caixa.

Parte dessa asfixia se explica pela escalada contínua dos custos. A inflação médica segue bem acima da inflação geral. Em 2025, levantamentos apontaram inflação médica na casa de 16,9%, enquanto o IPCA acumulou aproximadamente 4,5%, refletindo a combinação de dólar caro, incorporação tecnológica, demanda reprimida pós-pandemia e judicialização.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 13.04.2026